

Contêineres: Santos passa de 2,4 milhões neste ano

Acumulado até maio é o melhor da história

DA REDAÇÃO

A movimentação de contêineres no Porto de Santos marcou novos recordes em maio. O resultado do mês superou 500 mil TEU (unidade de medida padrão de um contêiner de 20 pés) e, no ano, ultrapassou 2,4 milhões de TEU. Os números foram divulgados ontem pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

“São números que confirmam o que dizíamos no início da nossa gestão: que o Porto de Santos tem capacidade de absorver mais cargas, enquanto se prepara o leilão do Tecon Santos 10 (mega-terminal no cais do Saboó), em um modelo

que atenda ao mercado, mas, ao mesmo tempo, às necessidades do País e o melhor benefício ao Porto e à Baía de Santos”, analisa o presidente da APS, Anderson Puzini.

No movimento geral de cargas, o resultado dos cinco primeiros meses do ano também é recorde, com a marca de 75,65 milhões de toneladas, um crescimento de 4,7% em relação a 2025 e de 3,9% comparado ao recorde anterior, de 2024 (quando foram 72,84 milhões de toneladas).

Os destaques seguem sendo o complexo soja (grãos e farelo), que teve crescimento de 5,5%, superando 25,72 milhões



O movimento geral de cargas chegou a 75,65 milhões de toneladas, alta de 4,7% em relação a 2025

de toneladas; e o açúcar, que cresceu 10,2% em relação a 2025 e movimentou quase sete milhões de toneladas.

Nos embarques, o total é de 55,95 milhões de toneladas (aumento de 4,3% em relação a 2025). Nos desembarques, a alta é de 5,7% e a marca alcançada é de 19,70 milhões de toneladas.

MOVIMENTO DE CARGAS

Em maio, o resultado foi de queda em relação a 2025, “devido a um ajuste

na movimentação de celulose (que em maio do ano passado teve movimento fora do comum, com crescimento de 45,5% em relação ao ano anterior e queda de 34,8% este ano)”, justifica a APS. Foram 16,37 milhões de toneladas no mês, recuo de 1,7% frente a 2025.

O reflexo da movimentação de carga solta (na qual se inclui a celulose) é uma das causas do recuo nos embarques no mês, que foram 4,1% menores que em maio de 2025

(12,26 milhões de toneladas este ano contra 12,79 milhões no ano anterior). Houve queda expressiva também no embarque de açúcar (-13,9%) e leve de complexo soja (-0,6%).

Nos desembarques, o crescimento foi de 6,2% em relação a maio de 2025, com 4,11 milhões de toneladas. O destaque é o adubo, com 19,4% de crescimento e marca de 2,94 milhões de toneladas (contra 2,46 milhões em maio de 2025).